Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca

BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

27 DE JUNHO
PREFEITURA MUNICIPAL
JUAZEIRO-BA
IMPROVISO AO VISITAR A CIDADE

Minhas Senhoras, meus Senhores:

Os agradecimentos que acabo de escutar, na palavra do Sr. Governador do Estado, Antônio Carlos Magalhães, e na palavra do Senador Lomanto Júnior, pelos benefícios que o meu Governo, neste primeiro ano e três meses pôde trazer a esta região, eu devo somar aos agradecimentos, não menos veementes, que escutei do Governador Marco Maciel e do Senador Nilo Coelho, de Pernambuco.

Se bem possam me deixar bastante satisfeito, devo confessar que não satisfizeram ou não vão sufocar a minha sede de melhorar a região nordestina. E isto porque reconheço — humildemente reconheço — que por mais sacrifícios que esses recursos tenham custado ao meu Governo, sacrifícios esses decorrentes da situação econômica difícil por que passa o País, conseqüência da crise internacional, devo reconhecer, que eles não estão ainda condizentes com o mínimo das necessidades do povo e da região do Nordeste.

Quem deveria estar aqui para agradecer, ao invés de receber agradecimentos, seria eu, para agradecer perante as autoridades da região e perante o povo, para que desculpem os poucos recursos, porque esses, na realidade, são os recursos de que disponho. E para agradecer ao povo ter vindo aqui, apesar de tudo, para darme esta generosa acolhida que ora presencio.

E ao fazer este agradecimento, devo dizer ao povo desta terra que volto para Brasília com o incentivo que recebi, de paraibanos, pernambucanos e baianos, nesta viagem, e que me darão forças para rebuscar, mais ainda, onde encontrar os recursos para fazer face àqueles problemas que julgo prioritários para a região.

E ao agradecer, também, ao Senador Lomanto Júnior, que disse que estou predestinado a entrar na História, eu devo confessar ao povo da minha terra, que não me preocupa, absolutamente, entrar na História. O que me preocupa, muito, é ficar nela, decentemente. Preocupame, muito mais que ter nomes para que a História requisite é poder estar bem com a minha consciência e dormir tranqüilo todas as noites. O que me preocupa muito mais, muito mais do que entrar na História, é entrar, é poder entrar no Céu.

E esta minha preocupação, após o juramento que fiz, o compromisso que tomei perante a Nação, de fazer deste País uma democracia, me preocupa muito, mas muito mesmo. É que muitos se esquecem que, dentro desse juramento meu, está também implícito o de não permitir que isto aqui seja uma anarquia.

E, entre levar a minha Pátria à democracia que nós entendemos e nós sonhamos, e, entre não permitir a anarquia, eu tenho a Lei ao meu lado. A Lei vai ser cumprida para que possamos continuar, a despeito de todas as dificuldades econômicas, a crescer à base que faz inveja — até aos países desenvolvidos —, de seis por cento ao ano.

E é para continuar nesta caminhada, que eu agradeço ao povo desta terra o incentivo que me deu com esta acolhida generosa. Muito obrigado aos Senhores.